POLÍTICAS PÚBLICAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ANGOLA

Francisca João Cassule[1]
Rosalina Semedo De Andrade Tavares[2]

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida sobre a percepção crítica da falta de conscientização sobre os resíduos sólidos em Angola que tem gerado vários agravantes a saúde pública e problemas ambientais através da poluição. Angola tem enfrentado sérios problemas na gestão de resíduos sólidos que têm se agravado nas últimas duas décadas pela falta de educação ambiental, conscientização popular, políticas efetivas, ou melhor falta de uma gestão integrada. Este resumo tem como objetivo analisar as políticas públicas para a gestão de resíduos sólidos e como têm sido efetivadas, uma vez que o Estado possui um papel muito importante sobre essa problemática, dando ênfase nas ações Públicas e como estas ações estão sendo desenvolvidas pelo estado. Para a realização dessa pesquisa utilizou-se uma abordagem qualitativa, através de dados secundários isto é análise documental e bibliográfico, como leis, decretos e artigos científicos. Pesquisou-se o enquadramento legal em matéria de gestão de resíduos, isto é o Decreto Presidencial n° 190/12 de 24 de Agosto, Regulamento sobre a Gestão de Resíduos, definido como instrumento jurídico que fornece as diretrizes para pessoas físicas ou jurídicas sobre a gestão de resíduos sólidos. Analisou-se também a Lei n° 5/98, de 19 de Junho, Lei de bases do Ambiente que por sua vez atribuiu a missão de gerenciar os resíduos sólidos para a Agência Nacional de Resíduos de modo a criar programas para reduzir, reciclar e reutilizar os resíduos, esta mesma agência tem a responsabilidade de executar as políticas públicas de gestão de resíduos, bem como promover atividades de interesse comum e fiscalizar as atividades. Verificou-se que um dos principais problemas da gestão dos resíduos sólidos está relacionado com a disposição final de forma adequada dos rejeitos. Deste modo, não basta apenas haver leis de gestão de resíduos sólidos sem que haja a sua efetivação e a participação popular na sua gestão. Faz-se necessário que haja políticas públicas de educação ambiental de modo a promover a conscientização da sociedade sobre como separar, reciclar e descartar os recursos, pois a reutilização dos recursos pode ser uma alavanca para a geração de emprego e renda para a sociedade. A população precisa ser reeducada sobre a forma de utilização dos recursos, para isso é necessário que haja uma gestão integrada, que é a união de esforços entre a sociedade civil e o governo de modo que todos possam lutar em prol do desenvolvimento sustentável e garantir uma Angola limpa.

Palavras-chave: Angola; políticas públicas; educação anbiental; resíduos solídos.

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Discente, franciscacassule9@gmail.com[1]
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Docente, rosalina@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161